

## **O Diário de Ribeirão Preto**

**21/5/1985**

### **PM espera que ordem seja mantida**

O tenente-coronel Waldimir Cristhiano, 47, que assumiu interinamente o Comando de Policiamento de Área (Interior 3), em Ribeirão Preto, disse ontem que a função da PM durante a greve dos bóias-frias será a de assegurar o cumprimento das leis vigentes. "Nossos soldados receberam orientação para não agir com excessos", afirmou ele, não descartando a possibilidade de a polícia atuar com maior rigor em casos de tumulto e perturbação da ordem.

Segundo o oficial, o primeiro dia de greve transcorreu dentro da normalidade, não sendo registrado nenhum conflito entre a polícia e os bóias-frias. Ele relatou um único incidente, ocorrido anteontem à noite em Bebedouro, quando um piquete foi dissolvido sem violência por soldados da PM. "Os trabalhadores bloquearam uma rodovia (a da "Laranja"), não permitindo sequer que os veículos particulares passassem pelo local", disse ele.

O tenente-coronel assegurou que seus homens (cerca 2600) estão orientados para manter diálogo constante com os grevistas, a fim de que estes não conturbem a formação de piquetes. "A PM respeitará os direitos dos trabalhadores desde que a ordem seja mantida e as leis respeitadas", salientou.

Waldimir Cristhiano assumiu o comando do CPA-3 depois que o coronel Biratan Godói, ex-comandante da área de policiamento subordinada a Ribeirão Preto, foi transferido para São Paulo em função de denúncia feita pelo deputado Valdir Trigo (PMDB), 46, de que a PM estava cobrando Cr\$ 22 milhões da Imagem Relações Públicas e Publicidade — empresa que presta serviço de assessoria às usinas de álcool e açúcar da região — pelas despesas de rancho e alojamento para mais de dois mil policiais durante a greve de janeiro.